



REVISTA MÃE DOS SACERDOTES

ANO 2 | Nº. 4 | MARÇO DE 2025



4 anos do Apostolado
O Verbo se fez carne e Maria se tornou
a Mãe dos Sacerdotes



APOSTOLADO
MÃE DOS
SACERDOTES

SUMÁRIO

Calendário

3 Calendário de março

Formação do mês

4 Quaresma pelos sacerdotes

Nosso modelo

5 O “preço” de um sacerdote santo

Práticas do Apostolado

6 Via-sacra pelos sacerdotes

Testemunho de uma mãe espiritual

7 Tudo pela glória de Deus e um chamado a ser mãe espiritual

Coração de Mãe

8 O escolhido

Coração de filho

9 Maternidade espiritual e fecundidade do sacerdócio

Carta mensal

10 4 anos do Apostolado
O Verbo se fez carne e Maria se tornou a Mãe dos Sacerdotes

Tu és sacerdote!

12 Tríduo em preparação para a ordenação sacerdotal

Notícias do Apostolado

13 Mães espirituais entram no convento

14 Rezar pelos sacerdotes é negociar por atacado

15 Como é bom agradecermos ao senhor! (Sl 91)
Lembranças dos 4 anos do Apostolado Mãe dos Sacerdotes

16 AMAS pelo Brasil afora

Carpintaria de São José

17 Março, mês especial dedicado a São José

Ajudar mais é amar mais

18 Mais vivência, compromisso e engajamento no Apostolado

Seja uma apóstola da maternidade espiritual!

19 O “para-quê” da maternidade espiritual

Editor

Pe. Fábio Vanderlei, IVE

Conselho editorial

Alexsandra Genari, AMAS Taubaté - SP

Vivian Marassi, AMAS Natal - RN

Carmem Lygia Burgos, AMAS Recife - PE

Revisão

Jaime Pereira da Silva

Fotos

Maria Isabeli, AMAS São Paulo - SP

Diagramação, Artes e Produção

Plataforma Editorial

André Luiz Vilela

Imagens e ilustrações - Freepik
Capa: Fra Angelico, Public domain,
via Wikimedia Commons

Rua Benício José da Fonseca, 19
Jd. Cliper - São Paulo - SP
CEP: 04827-100



@apostoladomaedossacerdotes



MÊS DE SÃO JOSÉ E DOS PROPÓSITOS QUARESMAIS

01-04

Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola

01-03

Tríduo em honra da Beata Conchita

03

Memória da Beata Conchita, padroeira do Apostolado

05

Quarta-feira de Cinzas e início dos propósitos quaresmais

06-08

40 horas de Adoração pela santificação dos Sacerdotes

14

Madre Luísa Margarida de La Touche, modelo de Maternidade Espiritual

06-08

40 horas de Adoração pela santificação dos Sacerdotes

19

Consagração a São José pela santificação dos Sacerdotes

20

Inscrições para a consagração à Nossa Senhora no dia 31 de maio

25

Solenidade da anunciação do Senhor e aniversário de 4 anos do Apostolado

26

Páscoa eterna de Berthe Petit, modelo de Maternidade Espiritual



QUARESMA PELOS SACERDOTES

Lila Bertollo, Conselheira Geral do AMAS

Enfermeira e mãe de família



Na Quaresma, que vai da Quarta-Feira de Cinzas até a quarta-feira da Semana Santa, os católicos realizam a preparação para a Páscoa, a maior, a mais solene e a mais sagrada de todas as festas cristãs.

Essencialmente, é um tempo litúrgico voltado à reflexão e à conversão, quando

nos recolhemos em oração e penitência e praticamos a caridade para preparar o espírito para a acolhida do Ressuscitado no Domingo de Páscoa.

A constante Tradição da Igreja indica algumas “armas” para esse tempo de combate espiritual:

A penitência. Sobretudo, penitência corporal, ligada à renúncia de alimentos.

A esmola. Trata-se da caridade fraterna nas suas mais diversas formas.

A leitura espiritual. Ler um bom livro, que afervore o nosso coração. Gostar de santas leituras é instrumento muito eficaz no caminho a Deus.

A confissão sacramental. Antes da Páscoa, procure fazer um exame de consciência bem feito e confesse os seus pecados.

A oração. Acrescentar algo ao que já rezamos: rezar um salmo por dia; durante a Quaresma, rezar a Via-Sacra e outras orações conforme a devoção.

Em nosso Apostolado, as mães espirituais estão acostumadas a oferecer cada dia da quaresma por uma intenção especial relacionada aos Sacerdotes. A seguir, uma proposta de oferta diária, em março e abril, para este tempo de graça:

05/03 - Por muitas e santas vocações sacerdotais.

06/03 - Pelos noviços e seminaristas.

07/03 - Pela proteção espiritual dos Sacerdotes.

08/03 - Pela santificação do Clero.

09/03 - Pelos Sacerdotes que estão no purgatório.

10/03 - Por um novo Pentecostes para o Clero e toda Igreja.

11/03 - Em reparação pela indiferença dos Sacerdotes nos atos litúrgicos.

12/03 - Em reparação pela tibieza no serviço às almas.

13/03 - Em reparação pela indiferença.

14/03 - Em reparação pelo pecado da embriaguez.

15/03 - Em reparação pelo pecado da avareza.

16/03 - Em reparação pelo pecado da preguiça.

17/03 - Em reparação pela falta de zelo com o altar.

18/03 - Em reparação pela vaidade.

19/03 - Em reparação pela omissão na defesa da fé.

20/03 - Em reparação pela falta de pobreza espiritual.

21/03 - Em reparação pela falta de pureza.

22/03 - Em reparação pelo pecado da inveja.

23/03 - Em reparação pelo pecado da preguiça.

24/03 - Em reparação pela falta de fé.

25/03 - Em reparação pela falta de amor à Nossa Senhora.

26/03 - Em reparação pelo pecado da gula.

27/03 - Em reparação pelas distrações durante a Santa Missa.

28/03 - Em reparação pelo pecado da desobediência.

29/03 - Em reparação pelos pecados da língua.

30/03 - Em reparação pela falta de conhecimento do Catecismo da Igreja.

31/03 - Em reparação pelo pecado da ira.

1º/04 - Em reparação pela falta de pastoreio.

02/04 - Em reparação pela falta de fé na transubstanciação.

03/04 - Em reparação pelas desordens sexuais.

04/04 - Em reparação pelas ovelhas dispersas pelos maus exemplos.

05/04 - Em reparação pelas infidelidades nas orações obrigatórias ao seu estado.

06/04 - Em reparação pela ganância por dinheiro, fama e cargos.

07/04 - Em reparação pelos escândalos e pelos pecados ocultos.

08/04 - Em reparação pelos abusos nos confessionários.

09/04 - Em reparação pela falta de amor à Eucaristia.

10/04 - Pela virtude da humildade.

11/04 - Pelo aumento do amor à Sagrada Eucaristia.

12/04 - Pelo aumento de amor à Nossa Senhora.

13/04 - Pela virtude da pureza.

14/04 - Pelos Sacerdotes que abandonaram a vocação.

15/04 - Pela Santificação do Clero.

16/04 - Pelo Papa, Bispos e Sacerdotes do mundo inteiro.

Que nesta Quaresma Deus abençoe cada uma das mães espirituais e lhes dê muitos frutos de conversão e reparação pelos sacerdotes.

O “PREÇO” DE UM SACERDOTE SANTO

Karla Noara, AMAS Piauí

Psicóloga



nunciar a seus projetos pessoais e fez também com que viesse a encontrá-lo..

Berthe nasceu em Enghien, em 1870. Filha de pais piedosos, tinha uma saúde delicada, chegando a receber os últimos ritos por sete vezes. Passou por longos períodos acamada, mas esses momentos foram-lhe oportunidades para enriquecer a sua vida espiritual.

Desde muito jovem, Berthe demonstrou sua forte inclinação espiritual, fruto também do ambiente espiritual em que nasceu. A sua mãe, uma mulher de profunda devoção, inculcou-lhe os valores cristãos desde cedo.

Com nove anos, ela ouviu o chamado de Deus para se oferecer como vítima pela conversão dos pecadores. No ano seguinte, disse à sua professora, após a comunhão, que deveria sofrer muito e devia ser como Jesus. A professora perguntou quem lhe teria dito isso e ela respondeu: “A pequena Hóstia, que é o meu maravilhoso Jesus”.

Aos quinze, Berthe já intercedia pelo seu sacerdote, dizendo a cada Missa: “Meu Jesus, faz com que o teu sacerdote não te cause desgostos!”.

Pouco depois, porém, seu pai sofreu graves perdas financeiras e Berthe se viu obrigada a trabalhar para ajudar a família. Foi um momento difícil, pois ela já ansiava ser uma Irmã da Caridade.

Seu confessor confirmou que sua vocação não seria o mosteiro, mas cuidar de seus pais. Apesar de sua tristeza, ela decidiu confiar completamente em Deus e aceitar a decisão. Começou, todavia, a rezar insistentemente a Deus, pedindo-lhe que oferecesse sua vocação como uma oferta por um sacerdote escolhido por Ele. E é assim que pessoas comuns, quando unidas profundamente a Cristo, podem fazer coisas extraordinárias. A oração de Berthe foi perfeitamente acei-

ta por Deus e chegou ao coração de um jovem de vinte e dois anos, Luís Decorsant. Luís estudava Direito, sonhava em ser um advogado famoso e tinha uma noiva. Quando estava rezando em frente a uma imagem de Nossa Senhora das Dores, percebeu claramente que sua vocação era ser padre. Foi um pensamento tão claro

que não hesitou em seguir o chamado de Deus. Assim que se formou, logo se tornou sacerdote.

Outro fato extraordinário aconteceu enquanto Luís celebrava a Missa de Natal. No mesmo instante, Berthe rezava em outra paróquia pedindo: **“Jesus, eu gostaria de ser um holocausto para todos os padres; especialmente pelo padre da minha vida”**. Quando o Santíssimo foi exposto, ela viu uma cruz e ouviu de Jesus que sua oração tinha sido aceita, e que ela iria conhecê-lo no tempo certo. Deus concedeu-lhe ainda uma visão com os traços fisionômicos de Luís, até então desconhecido para ela.

Anos depois, Berthe estava em peregrinação em Lourdes e recebeu a confirmação de Nossa Senhora de que ela encontraria em breve o sacerdote de suas orações. Estava com sua amiga em um trem quando um padre começou a conversar com elas. Era o Padre Luís Decorsant, a quem ela reconheceu de sua visão. Ele desceu algumas paradas depois, mas eles voltaram a se encontrar um mês depois. Ele a convidou para a Missa e, durante a elevação da Hóstia, Jesus confirmou que era o sacerdote de suas orações.

Berthe decidiu, então, compartilhar com ele sua história e suas experiências de devoção ao Imaculado e Doloroso Coração de Maria.

Ele entendeu que ela havia sido confiada por Deus a ele. Aceitou ser transferido para a Bélgica e tornou-se seu diretor espiritual e apoio constante em sua missão. Durante 24 anos, até a sua morte, acompanhou Berthe, que frequentemente estava doente e sofria de maneira especial pelos sacerdotes que abandonavam a vocação.

Que a vida de Berthe nos inspire, especialmente nos momentos difíceis, a nos unirmos ainda mais ao Doloroso e Imaculado Coração de Maria em sacrifício pelos sacerdotes.





VIA-SACRA PELOS SACERDOTES

Lila Bertollo, Conselheira Geral do AMAS

Enfermeira e mãe de família



Uma excelente prática para as mães espirituais durante a quaresma será rezar piedosamente a **Via-Sacra pelos sacerdotes**, usando nosso Devocionário da Maternidade Espiritual. Este devoto exercício é um caminho sagrado que nos permite meditar sobre a Paixão e a Morte de Jesus Cristo.

Conhecida como *Via Crucis*, a Via-Sacra consiste em percorrer mentalmente ou fisicamente o caminho que Jesus percorreu carregando a cruz até o local da crucificação. Essa prática é comum, especialmente durante a Quaresma. Ao percorrer as 14 estações que compõem esse trajeto, mergulhamos em profunda meditação sobre a condenação, a dor, o sofrimento e o amor infinito do Divino Redentor.

A origem da Via-Sacra remonta ao século IV, quando os cristãos peregrinavam para Jerusalém e percorriam o trajeto da Paixão de Cristo.

Com Jesus encontramos consolo e paz em meio às nossas cruzes, e somos chamados a tomar decisões que nos forjam no amor a Deus. Essa prática nos prepara para a graça de Deus e para a nossa conversão, atraindo muitas graças para nossos filhos espirituais.

Que essa Quaresma, com a Via-Sacra, seja uma oportunidade de renovar a nossa fé, de nos aproximarmos do mistério da Cruz, de encontrar forças para superar as dificuldades e de viver plenamente a alegria da Ressurreição.

Saudações em Cristo!



"Descida da Cruz", Pintura de Rogier van der Weyden



TUDO PELA GLÓRIA DE DEUS E UM CHAMADO A SER MÃE ESPIRITUAL

Shirley Cecin Domingues, coordenadora do AMAS RS

Professora



Confesso que amo Santo Inácio de Loyola e Maria Imaculada, minha mãezinha. Aprendi também a ser devota de São José, meu pai. Vejo que eles se entregaram com muito zelo e amor a amar Jesus Cristo, o Sumo e Eterno Sacerdote. Com eles aprendi a amar os sacerdotes, a interceder por eles, a oferecer sacrifícios e alegrias.

Senti que Jesus me chamava a convidar outras mulheres para rezar pelos sacerdotes. Percebi que o Espírito Santo me estimulava a não ter receios, pois Ele me daria perseverança e força. Assim rezava e jejuava nesta intenção. Comprei o *Devocionário da Maternidade Espiritual* e comecei a orar com ele. Senti-me fortalecida e adquiri outros livros da Editora Verbo Encarnado, presenteando sacerdotes e seminaristas. Hoje existem grupos de mães em várias paróquias de Porto Alegre/RS, todas entusiasmadas com o trabalho do apostolado. Sei, e elas, também, que a batalha espiritual é grande, pois o inimigo das almas age, mas o amor de Deus é maior.

Com humildade e confiando sempre, sem desanimar, como diz o Salmo 22,1: “O Senhor é o meu pastor, nada me faltará”, seguimos em frente oferecendo nossas vidas com suave odor pelos nossos queridos sacerdotes.

E como diz no livro *Imitação de Cristo*, de Tomás de Kempis: “Se souberes toda a Bíblia de cor e todas as máximas dos filósofos, que te aproveitaria tudo isto sem o amor e a graça de Deus? Vaidade das vaidades, é tudo vaidade (Jo 8,12), exceto amar a Deus e só a Ele servir”.



Paróquia São Martinho, Porto Alegre - RS



O ESCOLHIDO

Zilda Braz, AMAS São José dos Campos - SP

Professora



Amado filho predileto, foste tirado do meio do povo e escolhido por Deus para oferecer seus dons e sacrifícios! Antes de amanhecer está lá, aos pés de Jesus, com seu terço, rezando pelo seu rebanho.

Tu te dedicas a anunciar a Palavra de modo a salvar almas para o Céu. Sempre

dedicando seu melhor tempo aos pequenos, desanimados e oprimidos. Teu coração transmite o amor de Jesus por nós! Amor sem limite, acolhedor.

Teus exemplos são como os de Maria, nossa Mãe, amor que fortalece, que guia, que quer salvar. Mesmo estando preocupado, está sempre sorrindo e se entregando totalmente.

Não sei o que seria da minha vida se não existisse o Padre, o Diretor Espiritual, a luz que preciso na escuridão, um guia para mergulhar nas águas profundas.

O Papa, o Bispo, os Diáconos e os Sacerdotes são imitação de Cristo, cheios de alegria ao anunciar a Palavra e misericordiosos diante dos problemas da vida! São a porta aberta para as ovelhas (Jo 10,9).

Santo Agostinho dizia que os Padres são os Pastores que conduzem as ovelhas para grandes pastagens. Para ele, os Padres são vistos como Santos, que, através da força da fé, da profundidade das palavras e riquezas nos ensinamentos, renovam a esperança dos cristãos na Igreja.

Que os senhores sejam bons pastores, cheios do amor de Jesus, repletos da paz e da pureza de Maria Santíssima, nossa Mãe e modelo a seguir.

Estarão sempre nas minhas orações. Que os santos anjos os protejam!





MATERNIDADE ESPIRITUAL E FECUNDIDADE DO SACERDÓCIO

Pe. Fernando Moreira Nunes Souza, Diocese de Itabira - Cel. Fabriciano - MG



Pela graça de Deus, tive a oportunidade de conhecer, há pouco mais de um ano, o Apostolado da Maternidade Espiritual dedicado à oração e ao oferecimento cotidiano da vida pela santificação dos sacerdotes. Desde então minha relação com o apostolado tem sido de profunda gratidão e admiração, sobretudo por

perceber a presença atuante do Espírito Santo na vida da Igreja, que continua a suscitar obras no movimento de renovação espiritual para o seu povo.

Fui ordenado sacerdote no dia 13 de maio de 2023, dia em que a Santa Igreja faz memória às aparições da Virgem Santíssima em Fátima, o que não tenho dúvida ser também fruto da providência divina. Embora seja um tempo curto no exercício do ministério sagrado, rapidamente pude perceber a sublimidade própria do sacerdócio ministerial, bem como as cruzes que são intrínsecas a ele. O sacerdote é chamado realmente a ser *alter Christus* – outro Cristo – no mundo, configurando sua vida à do Filho Unigênito, sobretudo no amor que se entrega em sacrifício para a glória de Deus e para a salvação de seu povo. É aqui que entra a grandeza do Apostolado da Maternidade Espiritual.

Para que um sacerdote possa oferecer-se cotidianamente com amor e fidelidade, ele precisa do amparo espiritual de almas generosas que rezem e se ofertem em sacrifício pela sua fecundidade apostólica. É inevitável não pensar na relação que havia entre a ação evangelizadora e sacerdotal dos santos apóstolos do Senhor e Maria Santíssima; enquanto eles cumpriam o mandato do Mestre de “proclamar o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15), ela é apresentada por S. Lucas como aquela que “perseverava com eles em oração” (At 1,14). A vida orante de Nossa Senhora é o ícone que traduz para o Apostolado da Maternidade Espiritual a sua missão na vida dos

sacerdotes: fecundar a ação apostólica e sacerdotal mediante a oração e o sacrifício.

De algum modo, os padres partilham com as mães espirituais uma missão semelhante, a de viverem o “sacerdócio” e de se ofertarem como vítimas. Em sentido próprio e ministerial, os padres exercem o sacerdócio de Cristo mediante o sacramento da Ordem; as mães espirituais, em sentido análogo e como vocação batismal, exercem o “sacerdócio” oferecendo-se a si mesmas num culto agradável a Deus, assim como outrora fez Maria Santíssima. Intrínseco a isso, naturalmente, deve estar unido o ato oblato do sacrifício cotidiano como vítimas de amor. Seja, portanto, na atividade apostólico-missionária dos padres, seja no recolhimento e escondimento das mães espirituais, uma vocação serve de amparo para a outra.

O fato de o Espírito Santo ter suscitado um apostolado dedicado à maternidade espiritual na Igreja é, sem sombra de dúvidas, o combustível para o florescimento do sacerdócio católico em toda a sua força e beleza. Trata-se, portanto, de mais uma obra de Deus para a renovação espiritual na Igreja. Ao mesmo tempo, trata-se de um apostolado com profundas raízes na tradição bimilenar do catolicismo, inspirando-se na vida de vários santos e santas da história.

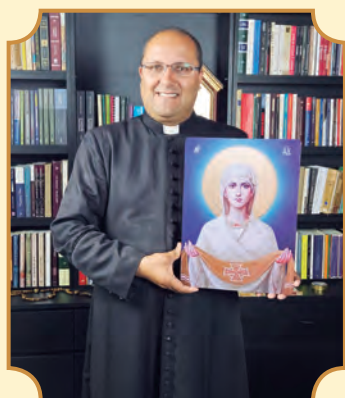
Que Maria Santíssima, Mãe dos sacerdotes e de toda a Santa Igreja, interceda pelo Apostolado e o faça produzir abundantes frutos de graça e santidade.



4 ANOS DO APOSTOLADO O VERBO SE FEZ CARNE E MARIA SE TORNOU A MÃE DOS SACERDOTES

Pe. Fábio Vanderlei, IVE

Fundador do AMAS



Queridas mães espirituais,

No dia 25 deste mês de março, o nosso Apostolado Mãe dos Sacerdotes celebra o seu 4º aniversário, motivo de gratidão e grande alegria para todos nós. Esta data de fundação, no dia 25 de março de 2021, é mais uma data simbólica, tendo eu a escolhido pelo seu significa-

do para mim e por ter sido preparada pelo Coração Divino e Providente de Jesus, pois:

- é o dia da Anunciação do Senhor; portanto, o dia em que Nossa Senhora, com seu consentimento ao anúncio do Anjo, se tornou a mãe de Jesus Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote, e se é Mãe da Cabeça, que é Cristo, é também Mãe do Corpo, que é a Igreja, que somos nós;
- é o dia no qual, em 1984, o Papa São João Paulo II, em união com todos os Bispos, consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria;
- é o dia em que nasceu o Instituto do Verbo Encarnado, também em 1984, do qual, imerecidamente, tenho a graça de fazer parte, e que, por isso mesmo, o Apostolado, que abrange todos os carismas, não deixa de ser, de alguma forma, uma extensão do carisma do Verbo Encarnado;
- finalmente, é um dia próximo aos encontros com as primeiras mães espirituais, mas devo dizer que não sei localizar no tempo em que momento, dia, mês ou ano exatos tive a “ideia” de criar um grupo de mulheres com essa finalidade.

Com frequência, as mães me perguntam sobre a origem do nosso Apostolado e eu arrisco a fazer um resumo genérico, como o que vou fazer aqui, pensando que possa ser útil de alguma forma. Desculpem-me que fale de mim mesmo, mas o faço para bem.

Há uma pré-história do Apostolado. Como eu disse, no início tudo não pareceu mais que uma simples ideia ou um reiterado desejo de rezar pelos sacerdotes desde o meu tempo de seminarista e em alguns momentos do meu ministério sacerdotal. Mas eu não correspondia na prática e não esperava que isso fosse muito além de apenas um desejo pessoal.

Na verdade, sabemos que a Providência divina vai preparando a sua obra, e quando olhamos para trás com fé compreendemos os sinais e o porquê de muitos acontecimentos em nossa vida. Deus já vinha trabalhando de longa data para que o Apostolado fosse o que é e chegássemos até aqui. Foi refletindo sobre a importância e a necessidade dos sacerdotes, e consciente da crise sacerdotal pela qual a Igreja tem passado nas últimas décadas, que achei urgente fazer algo para ajudar nesse sentido.

Deus sabe como ando envolvido em tantos projetos e dos anseios apostólicos que carrego comigo. Desde 2015, me sentia assaltado por inquietações apostólicas e iniciava a busca de respostas com relação a muitas coisas; em 2018, em um tempo de satisfação pastoral, fiz algo inédito para mim: uma grande peregrinação de oração e trabalho saindo do Espírito Santo, passando por Pernambuco, Portugal, Espanha, Itália e Rio de Janeiro, na qual reservei o mês de agosto para fazer, pela segunda vez, os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola por 30 dias, desta vez em um Mosteiro do IVE, na Espanha. Os Exercícios Espirituais foram muito marcantes, ocasião em que encontrei muitas respostas, que pouco a pouco foram se confirmando.

Como Deus tinha caminhos insuspeitáveis para que essas respostas fossem provadas ou confirmadas. No início de janeiro de 2019, em oração diante do sacrário na capela da casa paroquial, entendi que devia passar por sofrimento e humilhação para me santificar, e pedi a Deus essa graça; não vejo problema em dizer que fui atendido; agora “só” falta ser santo.

A partir daí comeci a pressentir que algo importante iria acontecer comigo e cheguei a falar isso para o meu diretor espiritual uma semana antes que acontecesse tal era a tensão interior. Foi então que, no dia 31 de janeiro de 2019, recebi uma ligação de um membro do Conselho Geral me destinando como missionário para a Rússia, o que aceitei meio confuso, dado os muitos discernimentos concluídos e acompanhados por sacerdotes de grande autoridade, que me sugeriam algo totalmente diferente.

A partir de então começou uma reviravolta em minha vida, pois a Rússia era uma missão para a qual me julgava contraindicado, pois não enxergava que pudesse frutificar. Ao mesmo tempo, isso me deixava hesitante, uma vez que, alguns anos antes, em 31 de agosto de 2016, dia que em que visitei pela primeira vez o lugar das aparições de Nossa Senhora da Graça, em Cimbres (PE), inclusive, providencialmente, no dia da ce-



lebração do aniversário de 80 anos das Aparições, pedi a Nossa Senhora a graça de combater o comunismo, do qual ela nos alertava com apelos de oração e penitência. Eu achava que a ida a Rússia poderia ser um desdobramento dessa graça, pois foi de lá que Nossa Senhora de Fátima, em 1917, tinha advertido que os erros da Revolução Soviética se espalhariam pelo mundo. Foi em 1917, justamente, que eclodiu o comunismo.

Posso dizer que por dois anos vivi um tempo de escuridão, perplexidade, confusão e ataques, solidão e incompreensão, qualificativos que manifestam o quanto isso foi marcante para mim. Acabei não indo à Rússia por vários motivos, inclusive de saúde. No meio disso surgiu a Covid-19 na China, “por acaso” o maior País comunista do mundo. E esse tempo tenebroso, para mim, só começou a cessar com o advento do Apostolado Mãe dos Sacerdotes. Deus sabe... Como eu disse, agora “só” falta ser santo, mas aquela graça que pedi veio e entendo que, na verdade, ela é perene e constante para quem quer conformar sua vida à de Cristo.

Quem sabe o que o Apostolado tem a ver com tudo isso? O que será que Deus prepara para ele? Quantas mães espirituais se somarão a este silencioso e implacável exército de oração em ordem de batalha? Quantos sacerdotes serão beneficiados pela oferta de tantas mães generosas? Uma coisa é certa: somente pelos dons que Deus confere por meio dos sacerdotes, outros cristos, canal ordinário da graça, é que podemos vencer o grande dragão vermelho e qualquer sistema opressor, seja filosófico, cultural, social, midiático, político, econômico, ideológico, que pode, inclusive, abalar a Igreja de Cristo até os fundamentos; mas as portas do inferno não prevalecerão (cf. Mt 16,18), pois só a Igreja é a solução a todos os males do mundo, coluna e fundamento da verdade (1Tm 3,15), Sacramento Universal de salvação (Lumem Gentium, 14; Catecismo da Igreja Católica, 774-776).

Minhas mães, devemos estar em condições de saber quem é o inimigo e contra quem lutamos. Por aí, digo às mães espirituais que não sejam ingênuas, pois, às vezes, podem ser mulheres de oração, amar os sacerdotes e a Igreja, mas fazerem escolhas ruins e incoerentes, por exemplo, quando escolhem partidos e políticos que promovem o terrível infanticídio do aborto, perseguem sacerdotes e trabalham para o fim da Igreja ou para a sua conformação com o mundo, o que, na prática, é destruí-la. Mães, por favor, sejam simples como as pombas e prudentes como as serpentes (Mt 10,16), mantendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé (Hb 12,2), e em Maria, a Mãe do Verbo Encarnado e Mãe dos Sacerdotes, que nos protege do mal e esmaga a cabeça da serpente.

São muitos e significativos os pormenores que não trago neste relato; não seria, tampouco, o caso, mas quero dizer a todas as mães que estou muito agradecido a Deus por sua obra nesses quatro anos de Apostolado, e a vocês pela colaboração e a oferta diária de si mesmas através da maternidade espiritual pela santificação dos sacerdotes.

Concluo com a citação de umas palavras que quero aplicar ao nosso Apostolado e que são um trecho das Constituições do Instituto do Verbo Encarnado n. 7, pelo qual peço de todo coração muitas orações e sacrifícios: “Queremos fundar-nos em Jesus Cristo, que veio em carne (1Jo 4,2), e só em Cristo, e Cristo sempre, e Cristo em tudo, e Cristo em todos, e Cristo Todo”. Parabéns, Apostolado Mãe dos Sacerdotes!

Mães, vamos renovar a nossa entrega e, com alegria, viver nossa missão de rezar, oferecer e reparar pelos sacerdotes. Para isso, rezemos e vivamos as seguintes Intenções e Regra de Vida do Apostolado para este mês:

Intenções do mês

1. **Por todos os sacerdotes**, para que sejam zelosos ministros do altar, ávidos e sábios confessores, santos e dedicados pastores do povo cristão.
2. **Pelas mães espirituais**, para que não sejam surdas ao chamado do Senhor, mas prontas e diligentes em cumprir a sua santíssima vontade através da maternidade espiritual.
3. **Por nosso Apostolado**, para que seja vitorioso contra os enganos do inimigo e promova, com seus projetos, o conhecimento da verdadeira vida que revela nosso capitão, Jesus Cristo, com a graça de o imitar.

Regra de Vida

Como regra de vida deste mês, vamos cumprir com os seguintes propósitos:

1. **Farei a Quaresma e rezarei a Via-sacra** (às sextas-feiras), ambas pelos sacerdotes, conforme indicamos nesta edição da Revista.
2. **Farei a consagração ou renovação a São José** no dia 19 de março, colocando como intenção especial a santificação dos sacerdotes.
3. **Farei um grande ato de caridade** para com a nossa Família Religiosa do Verbo Encarnado, que celebra o seu dia também a 25 de março, rezando por todo este mês a Trintena a São José (*Devocionário da Maternidade Espiritual*, p. 307), para que este Santo Guardião se manifeste como Terror dos Demônios e nos proteja de todos os ataques do maligno. Quem assim o fizer considere este gesto como preparação para a consagração a São José.

Que Maria, Mãe dos Sacerdotes, derrame a abundância de sua graça sobre os seus filhos prediletos e sobre cada uma das mães espirituais!

Nos Corações de Jesus,
Maria e José,

Pe. Fábio Vanderlei, IVE.



TRÍDUO EM PREPARAÇÃO PARA A ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Vânia Aparecida Andersen e Kamilla Silva Campos, AMAS Jundiaí - SP

Empresária e mãe de família | Médica cirurgiã infantil

No início deste ano Santo Jubilar, em 24 de janeiro de 2025, a Diocese de Jundiaí - SP foi agraciada com a ordenação sacerdotal de sete diáconos.

Em preparação para esse momento de tão grande importância, o Apostolado Mãe dos Sacerdotes de Jundiaí esteve unido aos demais serviços e pastorais da Catedral Nossa Senhora do Deserto em Vigília de Oração e Intercessão diante do Santíssimo Sacramento, com a especial intenção de rezar por aqueles que vieram a ser os novos vigários paroquiais: os padres Leonardo Daniel e Rafael Godoy.

Nosso Apostolado recebeu também a especialíssima missão de organizar e conduzir um Tríduo Vocacional em preparação para a ordenação destes novos sacerdotes e, para isto, contou com o importante auxílio de nossa presidente Adriana Falcão.

Este tríduo aconteceu nos dias 21, 22 e 23 de janeiro e contou com a participação de alguns sacerdotes da diocese que, por marcarem a trajetória seminarística dos neossacerdotes, foram escolhidos para presidir as celebrações.

As Santas Missas do Tríduo foram antecedidas pelo Cenáculo, quando as mães do Apostolado se uniram ao Movimento Sacerdotal Mariano da Diocese.

Vivemos em nossa diocese momentos riquíssimos de bênçãos, quando suplicamos ao céu por sacerdotes santos, configurados com Nosso Senhor Jesus Cristo, e por nós, mães espirituais, para que, ao recebermos esses novos filhos, te-

nhamos novo vigor e nos entreguemos mais profundamente à vocação para a qual fomos chamadas, segundo o coração materno de Maria Santíssima.



MÃES ESPIRITUAIS ENTRAM NO CONVENTO

“Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir” (Jr 20,7)

Equipe da redação

Em janeiro deste ano, duas coordenadoras AMAS entraram em conventos de vida religiosa e contemplativa: Sandra Marcelino e Viviane Oliveira.

Viviane Aparecida Oliveira foi a primeira coordenadora do AMAS da Diocese de Itabira - Coronel Fabriciano - MG, participou dos dois Encontros Nacionais, e sentindo-se inspirada a fazer sua entrega de vida a partir de uma oração do *Devocionário da Maternidade Espiritual*. Após longo período de acompanhamento, se despediu de suas irmãs em duas Missas de Envio nos dias 21 e 22 de janeiro em João Monlevade - MG, para ingressar no Mosteiro Beneditino Nossa Senhora Mãe do Cristo em Caxambu - MG.

“A Maternidade Espiritual é algo muito grandioso e que não temos noção... não nos esqueçamos de rezar pelos Seminaristas, que serão nossos futuros Sacerdotes”, disse Viviane às suas irmãs de grupo.



ramo feminino da Família Religiosa Verbo Encarnado, na Diocese de Santo Amaro, São Paulo - SP.

Após um longo processo de acompanhamento e discernimento, Sandra teve sua Missa de envio na Paróquia São Benedito e Santa Terezinha de Cerquilho - SP, com missa presidida por seu pároco e com a presença de suas irmãs de grupo.

“Peço que rezem por mim e tenham a certeza de que as levarei comigo e estarão em minhas orações. Essa oferta de minha vida é por amor a Jesus e Maria, à Santa Igreja Católica, à minha família, por todos os sacerdotes, por vocês, mães espirituais, e por meus filhos espirituais, de maneira muito especial. Sejam firmes, tenham determinação em lutar pela santificação, conversão e sustento do nosso clero. Deus os abençoe, Nossa Senhora os guarde e São José seja o auxílio necessário. Estarei unida a vocês nesta missão”, escreveu Sandra se despedindo de seu grupo.

Pe. Fábio acompanhou o entusiasmo das mães e participou deste momento pregando, particularmente, Exercícios Espirituais para Sandra em dezembro passado e falando ao telefone com Viviane.

“Entregar a vida totalmente a Deus pela santificação dos sacerdotes é o maior fruto que podemos esperar de uma mãe espiritual do nosso Apostolado, seja qual for o seu estado de vida, mas, de modo especial, na vida religiosa”, afirmou o Padre fundador.

Foi um momento especial para o Apostolado, sobretudo para as mães espirituais de seus grupos, que viveram momentos de intensa alegria, edificação e crescimento na consciência da maternidade espiritual.

Agradecemos ao Senhor por essas vocações à vida religiosa, mais um fruto do nosso Apostolado e rezemos para que Ele leve a plenitude à obra que Ele começou.



Sandra Marcelino, Coordenadora do AMAS Sorocaba - SP, ingressou na Casa de Formação contemplativa Santa Gianna, Mosteiro das Servidoras do Senhor e da Virgem de Matará,

REZAR PELOS SACERDOTES É NEGOCIAR POR ATACADO

Sônia Corrêa, AMAS João Pessoa - PB

Servidora pública



O Grupo Santa Mônica surgiu da necessidade sentida por um pequeno grupo de mulheres da Paróquia Santo Antônio do Menino Deus, de se reunirem para rezar pelos filhos biológicos. Com o passar do tempo, o grupo foi crescendo e, além de rezarmos, passamos a estudar e refletir sobre o percurso vivido

por nossa madrinha, Santa Mônica, em sua maternidade.

Em nossas reflexões, percebemos a grande relevância de Santo Ambrósio no processo de conversão de Santo Agostinho, pois este santo bispo foi o canal da graça de Deus para atender às súplicas maternas de Santa Mônica pela conversão do seu filho. Consequentemente, atentamos para algo que estava diante de nossos olhos, mas não tínhamos nos apercebido: precisamos de sacerdotes santos para nos auxiliar na condução de nossos filhos ao Céu.

Pouco tempo depois, recebemos de um querido frei franciscano um livrinho intitulado *Adoração Eucarística pela Santificação dos Sacerdotes e Maternidade Espiritual*, um documento da Santa Sé. Após sua leitura, começamos a buscar mais informações sobre o carisma da maternidade espiritual e encontramos o Apostolado Mãe dos Sacerdotes (AMAS).

A partir daí, começamos a sentir a necessidade de repensar e ressignificar o propósito e objetivo do grupo, mas ainda estávamos sem muita clareza. Foi quando a Florzinha do Carmelo veio em nosso auxílio, e durante a leitura de seu livro, Conselhos e Lembranças, veio-nos a resposta de forma clara e objetiva acerca do caminho a seguir: **“Rezar pelos sacerdotes é negociar por atacado, pois que pela cabeça atingia os membros”**.

Assumimos esta reflexão de Santa Teresinha como uma confirmação ao chamado para vivermos a maternidade espiritual pelos sacerdotes. Pois, como já nos havia sido revelado pela história da conversão de Santo Agostinho, será **por meio de sacerdotes santos que obteremos a conversão e salvação de nossos filhos**. Assim sendo, decidimos por dar o nosso sim ao chamado e assumirmos o compromisso de adotar espiritualmente sacerdotes.

Hoje, com o apoio e o auxílio de nosso Pároco, Pe. Jairo Neves, e de nosso Vigário, Pe. Daniel Cruz, buscamos viver o plano de vida proposto pelo AMAS em nosso grupo e na comunidade paroquial, e divulgar esta vocação tão necessária para a Santa Igreja, de modo particular, nos tempos atuais.



COMO É BOM AGRADECERMOS AO SENHOR! (SL 91) LEMBRANÇAS DOS 4 ANOS DO APOSTOLADO MÃE DOS SACERDOTES

Adriana Falcão, Diretora Geral do AMAS

Economista e mãe de família



Neste mês em que celebramos quatro anos do nosso querido Apostolado, somos convidadas a olhar para a nossa história com o olhar de Deus, de modo a estimularmos em nossos corações profundos sentimentos de gratidão. É necessário sermos agradecidos por tudo aquilo que temos e somos, porque Deus se agrada de um coração que está cheio de gratidão. Ele é o nosso grande, primeiro e principal benfeitor. A Ele devemos agradecer todos os benefícios que recebemos, dia após dia, instante por instante, como diz São Paulo: “Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1Ts 5,18).



I Encontro Nacional, PE 2023



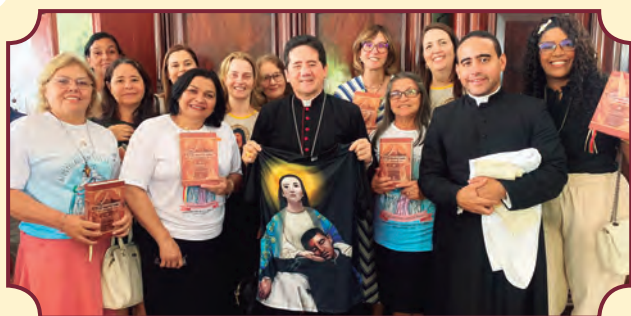
II Encontro Nacional, ES 2024



Dom Carlos Chacorowski, Bispo de Caraguatatuba, 2023



Dom João Cardoso, Arcebispo de Natal - RN, 2024



Dom Paulo Jackson, Arcebispo de Olinda e Recife, 2024



Atividades semanais, Salvador - BA



AMAS PELO BRASIL AFORA



Taubaté - SP



São José dos Campos - SP



Caraguatatuba - SP



Mães terciárias dos Arautos do Evangelho,
Recife - PE



Gurupi - TO



Diocese de Santo Amaro - SP



Belém - PA



Toledo - PR

MARÇO, MÊS ESPECIAL DEDICADO A SÃO JOSÉ

Dra. Kátia Lucena, AMAS Natal/RN

Médica cardiologista e mãe de família



Na Santa Igreja, o mês de março, tradicionalmente, é dedicado a São José. Antes mesmo de ele ser proclamado Patrono Universal da Igreja no ano de 1870, a prática do mês de março em sua honra foi aprovada e indulgenciada pelo Papa Beato Pio IX em 1865 e pelo Papa Pio XI em 1933.



E como podemos viver este mês (sempre quaresmal) com São José? Há várias maneiras! A devoção ao chefe da Sagrada Família é de uma grande riqueza e variedade de formas. É certo que esta devoção tão bela nunca deve estar separada em nós da verdadeira devoção a Jesus e Maria. Uma delas, bastante frutuosa e de fácil acesso, é a **Consagração a São José como Nosso Pai Espiritual**.

Certamente, muitas mães do AMAS que estejam lendo este texto agora já tenham se consagrado à Santíssima Virgem Maria e se questionam se podem se consagrar a São José e confiar tudo a ele também. **Sem dúvida, a resposta é Sim!** A paternidade espiritual do Esposo da Virgem

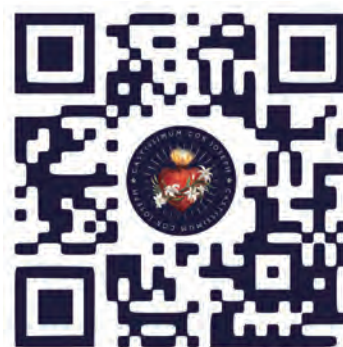
Maria é imensamente importante para o nosso crescimento espiritual e plenifica o amor e o cuidado maternal e paternal de Maria e José, como assim o fez Nosso Senhor Jesus Cristo durante toda a sua vida escondida na Casa de Nazaré.

A Consagração a São José é também um desejo de Nossa Senhora para os seus filhos e filhas. De modo algum impede ou diminui a nossa entrega a Ela, antes, a favorece. A Beata Concepción Cabrera, a “nossa” Conchita, escutou certa vez dos lábios da Virgem Maria: “Ama-o [São José], minha filha, e torna-o muito amado. Se queres agradar-me, não podes fazer nada que me deixe mais feliz do que ter uma devoção filial a ele, do que honrá-lo no teu lar e imitar-lhe as virtudes. Toma-o como padroeiro da tua vida interior e espiritual e avançarás grandemente no caminho da perfeição”.

Queridas mães, lírios perfumados de Maria e José, neste mês de março dediquemos ao Glorioso Patriarca mais tempo, orações e nos consagremos aos seus cuidados paternos!

Visite, assine e compartilhe a Petição mundial para a Instituição da memória litúrgica do Castíssimo Coração de São José no site corjoseph.org.

Siga-nos no Instagram @castissimocoracaodesaojose.



Abra a câmera do seu celular e aponte para este QR Code para assinar a petição.



Consagração a São José, Paróquia S. Antônio de Pádua, Natal - RN



Consagração a São José, Catedral de Natal - RN



MAIS VIVÊNCIA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO NO APOSTOLADO

Jeanne Moraes, AMAS João Pessoa – PB

Microempresária



Queridas mães espirituais,
Salve Maria!

É com humildade e gratidão que renovo a cada uma de vocês o convite de **vivência, compromisso e mais engajamento** nas atividades do nosso Apostolado Mãe dos Sacerdotes.

Esta adesão ao Apostolado também se manifesta na oferta pessoal e na busca de novas alternativas financeiras que ajudem nesta obra tão especial.

Com muita aceitação, a revista Mãe dos Sacerdotes proporcionou uma melhor comunicação para o nosso Apostolado, resultando em divulgação e praticidade. Para mim, tem sido um êxito poder levá-la a outras paróquias.

Entretanto, para podermos continuar com este projeto e enriquecer ainda mais o conteúdo da revista, **precisamos da sua ajuda mensal**. Por isso, animo a todas que sejam generosas neste tempo forte tão especial de conversão de vida através da oração, da penitência e da caridade.

Desejo a todas um excelente início de quaresma, que assumamos o espírito de oração e reparação, fazendo tudo o que estiver ao nosso alcance para vivermos intensamente este mês de março e ofertar a nossa própria vida pela santificação dos Sacerdotes.

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code abaixo e faça a sua doação:





O “PARA-QUÊ” DA MATERNIDADE ESPIRITUAL

Cláudia de Freitas Gomes, AMAS Osasco – SP

Cirurgiã-dentista e mãe de família



“ Junto com meu filho espiritual, Padre N., ofereço-me a Cristo pela igreja; que Ela, como missionária, seja um alento do Espírito Santo ajudando-nos a amá-la sinceramente, para cuidar dela e tê-la como um presente de vossas mãos, e, desta maneira, auxiliá-la a realizar vossa obra para a salvação das almas. Amém” (Devocionário da Maternidade Espiritual, pág. 43).

Nós, chamadas a sermos mães espirituais dos sacerdotes, fazemos essa oração todos os dias. Estamos nos oferecendo a Cristo pela Igreja, e Igreja missionária. Com esse pequeno trecho das nossas orações diárias pelos sacerdotes e como mães espirituais, podemos nos questionar quanto a essa missão confiada a nós:

- Quanto temos sido a boca desse Apostolado?
- Quanto nos aprofundamos neste belo e ungido Devocionário da maternidade espiritual para, nutridas por ele, possamos divulgar essa Devoção?

Penso que precisamos parar e nos conscientizar da finalidade ou do “para-quê” da maternidade espiritual:

- Somos chamadas, escolhidas para levar essa Devoção **para que** os sacerdotes sejam fortalecidos pela graça;
- **Para que** sejamos colaboradoras da Igreja de Jesus Cristo, pois essa é a oferta a Cristo que podemos e somos chamadas a fazer: dar a Ele, nosso Mestre e Senhor, o nosso precioso tempo e empenho para fazer mais!
- Mais pela expansão e conhecimento do Apostolado, como algo realmente necessário, pois nossos filhos espirituais precisam do nosso apoio intercessor, orações, ofertas e sacrifícios, **para que** sejam firmes em seu ministério,
- **Para que** sejam fiéis em se doarem e tenhamos a abundância da graça dos sacramentos;
- **Para que** sejam felizes em ser missionários da Igreja de Jesus Cristo, para a salvação das almas.

Sendo assim, como o apóstolo é aquele que bebe da proximidade com o seu Senhor, nós, chamadas a esse Apostolado, precisamos nos debruçar sobre o Devocionário para ler, aprender e aprofundar o nosso conhecimento e, assim, propagá-lo com o coração cheio de amor, entusiasmo e alegria!

Então, convidamos você, mãe espiritual, para que neste mês da Solenidade de São José possa, com as bênçãos da Virgem Maria, ser verdadeiramente missionária e Apóstola dessa Devoção, propagando, divulgando e fortalecendo esse Apostolado!

Sejamos, pois, verdadeiras “Apóstolas da Maternidade espiritual” pelo bem e santificação dos sacerdotes.



@apostoladomaedossacerdotes



@apostoladomaedossacerdotes

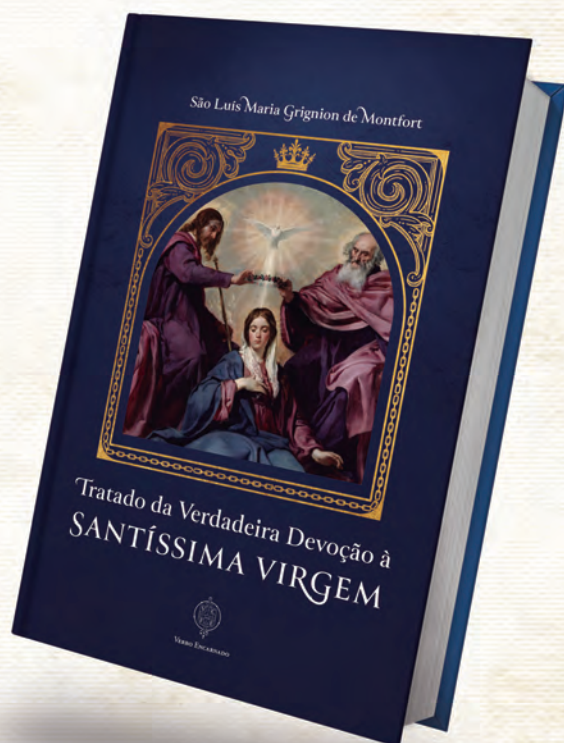


Abra a câmera do seu celular e aponte para este QR-Code para acessar nossas redes sociais

Um bom livro é um grande amigo. *Faça boas leituras!*

Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem Maria

O celebre clássico de São Luís Maria Grignon de Montfort expõe a doutrina da belíssima consagração à Nossa Senhora em materna escravidão de amor, caminho pelo qual deve passar toda mãe espiritual.



A Minha Consagração à Nossa Senhora

Também as crianças podem formar uma consciência adequada para a sua idade e serem capazes de viver a consagração a Nossa Senhora de maneira simples e frutuosa. Por que não? Conheça o livro e tire suas dúvidas!



Adquira estes livros em:



VERBO
ENCARNADO
EDITORA

editora.verboencarnado.com.br

CENTRO TOMISTA

Um farol de formação de excelência em Filosofia, Teologia e Educação Clássica, buscando combinar o precioso tesouro de conhecimentos da Tradição com uma abordagem contemporânea.

Conheça, siga e compartilhe os conteúdos do Centro Tomista no Instagram: **@centrotomista**



REVISTA VERBO ENCARNADO

Acontecimentos, espaço formativo, testemunho das famílias que, em seu lar e em sua vida cotidiana, vivem o carisma e a espiritualidade da Família Religiosa do Verbo Encarnado.

Faça seu cadastro para receber a Revista através do QR-CODE.

